

# Florianópolis trabalha para ser a 1ª Capital Lixo Zero do Brasil.



Com coleta seletiva há mais de 30 anos, a Capital tem um dos melhores desempenhos do país em recuperação de resíduos. E terá de andar rápido para atingir a ambiciosa meta do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Florianópolis. É o cidadão quem decide o destino dos resíduos. Se escolher o caminho adequado, dispondo o lixo no dia da coleta e fazendo a compostagem, cerca de 100 mil toneladas por ano ou 27 caminhões de lixo por dia deixarão de ser enviados ao aterro sanitário em Biguaçu, em 2030. Com o destino correto para os recicláveis secos e orgânicos que hoje são entregues à coleta convencional da Comcap, a cidade deixará de gastar R\$ 15,8 milhões por ano com o aterro sanitário. E conseguirá devolver à sociedade R\$ 21 milhões em materiais recicláveis que retornariam para indústria e em composto para jardinagem e agricultura urbana. São quase R\$ 40 milhões em ganhos, fora as vantagens ambientais.

**A responsabilidade aumentou:** a população de Florianópolis foi a que mais cresceu no Sul do Brasil na última década, numa média de 2,5% ao ano. Mas a geração de lixo aumentou 6% ao ano! **É preciso reciclar hábitos:** a primeira atitude é reduzir a geração. Há apenas 3 caminhos para o lixo gerado: a reciclagem (coleta seletiva de papel, vidro, metal, plástico e outros), aterro sanitário (coleta convencional de rejeitos) e compostagem dos resíduos orgânicos, como restos de alimentos e podas. De tudo que é gerado por moradores e visitantes, apenas 22% são rejeitos que continuarão indo para o aterro, mas 78% poderiam ser totalmente reaproveitados! Por isso a sociedade que joga coisas fora precisa se reciclar e fazer parte de uma economia circular. Só assim Florianópolis conquistará o merecido título de **1ª Capital Lixo Zero do Brasil.**

**A responsabilidade aumentou:** a população de Florianópolis foi a que mais cresceu no Sul do Brasil na última década, numa média de 2,5% ao ano. Mas a geração de lixo aumentou 6% ao ano! **É preciso reciclar hábitos:** a primeira atitude é reduzir a geração. Há apenas 3 caminhos para o lixo gerado: a reciclagem (coleta seletiva de papel, vidro, metal, plástico e outros), aterro sanitário (coleta convencional de rejeitos) e compostagem dos resíduos orgânicos, como restos de alimentos e podas. De tudo que é gerado por moradores e visitantes, apenas 22% são rejeitos que continuarão indo para o aterro, mas 78% poderiam ser totalmente reaproveitados! Por isso a sociedade que joga coisas fora precisa se reciclar e fazer parte de uma economia circular. Só assim Florianópolis conquistará o merecido título de **1ª Capital Lixo Zero do Brasil.**

**A responsabilidade aumentou:** a população de Florianópolis foi a que mais cresceu no Sul do Brasil na última década, numa média de 2,5% ao ano. Mas a geração de lixo aumentou 6% ao ano! **É preciso reciclar hábitos:** a primeira atitude é reduzir a geração. Há apenas 3 caminhos para o lixo gerado: a reciclagem (coleta seletiva de papel, vidro, metal, plástico e outros), aterro sanitário (coleta convencional de rejeitos) e compostagem dos resíduos orgânicos, como restos de alimentos e podas. De tudo que é gerado por moradores e visitantes, apenas 22% são rejeitos que continuarão indo para o aterro, mas 78% poderiam ser totalmente reaproveitados! Por isso a sociedade que joga coisas fora precisa se reciclar e fazer parte de uma economia circular. Só assim Florianópolis conquistará o merecido título de **1ª Capital Lixo Zero do Brasil.**

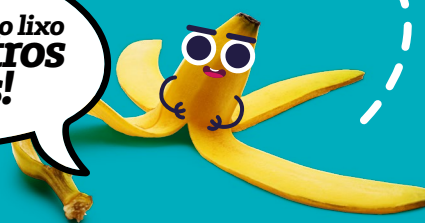
**A responsabilidade aumentou:** a população de Florianópolis foi a que mais cresceu no Sul do Brasil na última década, numa média de 2,5% ao ano. Mas a geração de lixo aumentou 6% ao ano! **É preciso reciclar hábitos:** a primeira atitude é reduzir a geração. Há apenas 3 caminhos para o lixo gerado: a reciclagem (coleta seletiva de papel, vidro, metal, plástico e outros), aterro sanitário (coleta convencional de rejeitos) e compostagem dos resíduos orgânicos, como restos de alimentos e podas. De tudo que é gerado por moradores e visitantes, apenas 22% são rejeitos que continuarão indo para o aterro, mas 78% poderiam ser totalmente reaproveitados! Por isso a sociedade que joga coisas fora precisa se reciclar e fazer parte de uma economia circular. Só assim Florianópolis conquistará o merecido título de **1ª Capital Lixo Zero do Brasil.**

**A responsabilidade aumentou:** a população de Florianópolis foi a que mais cresceu no Sul do Brasil na última década, numa média de 2,5% ao ano. Mas a geração de lixo aumentou 6% ao ano! **É preciso reciclar hábitos:** a primeira atitude é reduzir a geração. Há apenas 3 caminhos para o lixo gerado: a reciclagem (coleta seletiva de papel, vidro, metal, plástico e outros), aterro sanitário (coleta convencional de rejeitos) e compostagem dos resíduos orgânicos, como restos de alimentos e podas. De tudo que é gerado por moradores e visitantes, apenas 22% são rejeitos que continuarão indo para o aterro, mas 78% poderiam ser totalmente reaproveitados! Por isso a sociedade que joga coisas fora precisa se reciclar e fazer parte de uma economia circular. Só assim Florianópolis conquistará o merecido título de **1ª Capital Lixo Zero do Brasil.**



Faça parte dessa conquista!

Enxergue o lixo com outros olhos!



Entre em [www.pmf.sc.gov.br/comcap](http://www.pmf.sc.gov.br/comcap) e saiba mais!